
CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA

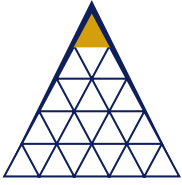


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS
30 DE JUNHO DE 2018 E 2017



ÍNDICE

- **Demonstrações Financeiras Combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa de 30 de junho de 2018 e 2017**
 - Conteúdo**
 - Relatório da Administração 1
 - Balanço Patrimonial Combinado..... 3
 - Demonstração Combinada do Resultado..... 5
 - Demonstração Combinada das Mutações do Patrimônio Líquido..... 5
 - Demonstração Combinada dos Fluxos de Caixa - Método Indireto 6
 - Demonstração Combinada do Valor Adicionado 7
 - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Combinadas..... 8
 - Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Combinadas..... 23
 - Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Primeiro Semestre de 2018 24
 - **Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Contadora..... 25**
 - **Produtos e Serviços..... 26**
 - **Sede e Agências 27**



CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA

BANCO ALFA S.A.,
FINANCEIRA ALFA S.A. - CFI,
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. E SUAS CONTROLADAS
ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.
ALFA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
E BRI PARTICIPAÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos divulgando as demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa correspondentes às atividades desenvolvidas nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 acrescidas das Notas Explicativas, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Essas demonstrações financeiras combinadas incluem as seguintes instituições financeiras: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Banco Alfa de Investimento S.A. e suas empresas controladas e seus correspondentes percentuais de participação: Alfa Arrendamento Mercantil S.A. (99,985%), Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (100,0%) e BRI Participações Ltda. (99,999%).

Essas demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes e consideram as demonstrações financeiras da Alfa Arrendamento Mercantil S.A. pelo método financeiro.

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2018 se iniciou com a expectativa de aceleração do crescimento econômico no Brasil, redução da taxa de desemprego e com a inflação baixa permitindo ao Banco Central sinalizar a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário. O quadro de incertezas sobre as eleições presidenciais de outubro em relação aos potenciais candidatos e programas de governo representou desde o início do ano alguma fonte de apreensão, mas a princípio contida, dado o ambiente de bons resultados fiscais de curto prazo, contas externas amplamente financiadas pelo fluxo de investimento direto e um cenário internacional de crescimento global acima da média, ampla liquidez e expectativa de retirada gradual dos estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais.

O decorrer do semestre, entretanto, frustrou as expectativas iniciais de crescimento, com o PIB do primeiro trimestre avançando apenas 0,4% em relação ao trimestre anterior e com a greve nacional dos caminhoneiros, entre o final do mês de maio e o início do mês de junho, afetando efetivamente o desempenho do segundo trimestre e comprometendo as perspectivas para o restante do ano. Além de prejudicar diretamente a produção e o consumo no período, a greve abalou os níveis de confiança e as intenções de investimento na economia, reduzindo as perspectivas de contratações, criando instabilidade política e levando o quadro fiscal a uma situação mais delicada. Como resultado, o consenso do mercado encerrou o semestre apontando para uma expansão de apenas 1,5% para o PIB deste ano, contra 2,8%, no início do ano.

Em paralelo, no cenário internacional, dados também mais fracos do que o esperado de crescimento econômico ao redor do mundo no primeiro trimestre foram dando lugar ao longo do semestre a uma maior certeza sobre a aceleração da economia americana, sob forte impulso fiscal, enquanto prosseguia a dúvida sobre o ritmo de recuperação dos demais países, o que se traduziu em um quadro de dólar americano mais forte e

juros mais altos nos Estados Unidos. Este cenário, aliado ao reforço de uma postura fortemente protecionista do governo americano, provocando uma série de conflitos comerciais, em especial com a China e a Zona do Euro, levou no decorrer do primeiro semestre a diversos episódios de forte aversão ao risco no cenário internacional, afetando os países emergentes em geral e também a economia brasileira.

O aumento dos riscos no quadro internacional exigiu uma postura mais ativa do Banco Central brasileiro (BC). Com o aumento da pressão sobre a taxa de câmbio, o BC, visando reduzir o excesso de volatilidade, passou a intervir no mercado cambial ampliando a oferta de swaps além do necessário para cobrir as rolagens previstas. E, em sua reunião de meados de maio, o Copom optou por não cortar adicionalmente as taxas de juros como havia antecipado, e manter a taxa Selic em 6,5%, encerrando assim o ciclo de afrouxamento monetário em curso desde outubro de 2016, quando a taxa Selic estava em 14,25%.

Após as repercussões da greve dos caminhoneiros terem exposto ainda mais as fragilidades do cenário doméstico e com a aproximação dos prazos oficiais para a definição de coligações partidárias e candidatos às eleições de outubro 2018, intensificaram-se as preocupações do mercado quanto ao quadro eleitoral. Em meio à grande indefinição sobre a vitória de candidatos propensos a levarem adiante as importantes reformas necessárias para garantir a estabilidade macroeconômica e a retomada do crescimento adiante, a volatilidade dos mercados domésticos aumentou, com a taxa de câmbio encerrando o semestre no patamar de R\$/US\$ 3,88.

A expectativa para o segundo semestre é de prosseguimento do quadro de volatilidade no cenário internacional enquanto o tema dos conflitos comerciais permanece não resolvido e provocando repercussões sobre a economia global. A atividade econômica nos Estados Unidos deve continuar a reagir positivamente aos impulsos fiscais e, à medida que as negociações comerciais avancem, esperamos uma gradual redução das incertezas, e conseqüentemente um ambiente mais favorável ao crescimento na Europa e Japão, e uma retomada dos países emergente. Assim, espera-se também que prossiga a gradual retirada dos estímulos monetários no mundo.

No cenário doméstico, a volatilidade tende a se intensificar com a proximidade das eleições presidenciais, com um quadro eleitoral marcado por um número maior do que o usual de eleitores indecisos e candidatos com plataformas de governo com impactos potenciais sobre as expectativas de crescimento e sobre a evolução dos mercados.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado e patrimônio líquido

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa apresentaram lucro líquido combinado de R\$ 62.880 mil no semestre (30/06/2017 R\$ 66.814 mil).

O patrimônio líquido combinado atingiu R\$ 2.383.281 mil ao final do semestre (30/06/2017 R\$ 2.301.374 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2018, atingiu índice de capital de 19,21% (30/06/2017 24,91%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rating

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: “F1+ (bra)” para crédito de curto prazo, “AA(bra)” para crédito de longo prazo.
- Moodys: “NP”, para depósito global de curto prazo em moeda local, “Ba2” para depósito global de longo prazo em moeda local, “NP” para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, “Ba3” para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, “BR-1” para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, “Aa1.br” para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

Recursos captados e administrados

O volume de recursos captados e administrados atingiu R\$ 17.553.444 mil ao final do semestre (30/06/2017 R\$ 15.336.100 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 159.755 mil (30/06/2017 R\$ 189.355 mil) em depósitos à vista, interfinanceiros e a prazo, R\$ 1.495.110 mil (30/06/2017 R\$ 1.899.990 mil) em captações no mercado aberto, R\$ 7.516.320 mil (30/06/2017 R\$ 5.607.364 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos, R\$ 309.896 mil (30/06/2017 R\$ 142.506 mil) em empréstimos obtidos no país, R\$ 181.983 mil (30/06/2017 R\$ 107.286 mil) em empréstimo obtidos no exterior, R\$ 908.969 mil (30/06/2017 R\$ 1.673.987 mil) em recursos obtidos junto ao BNDES, R\$ 15.705 mil (30/06/2017 R\$ 6.000 mil) em repasses no exterior, R\$ 8.836 mil (30/06/2017 R\$ 25.257 mil) em venda de ativos financeiros e R\$ 6.956.870 mil (30/06/2017 R\$ 5.684.355 mil) em fundos de investimento e carteira administrada.

Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 13.451.360 mil (30/06/2017 R\$ 12.484.805 mil) ao final do semestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos atingiram R\$ 5.188.224 mil (30/06/2017 R\$ 5.242.468 mil).

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.271.285 mil (30/06/2017 R\$ 4.594.047 mil), correspondente a 31,8% (30/06/2017 36,8%) dos ativos totais. Representada principalmente por 81,3% (30/06/2017 97,8%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 3.119.630 mil (30/06/2017 R\$ 2.079.125 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa classificou 11,5% (30/06/2017 3,2%) dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em razão da intenção da Administração e de sua capacidade financeira comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. A carteira de crédito incluindo, empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajuste a valor de mercado item objeto de *hedge*, nos termos da Carta-Circular BACEN nº 3.624/13, atingiu o saldo de R\$ 9.649.745 mil ao final do semestre (30/06/2017 R\$ 7.845.632 mil).

Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 98,7% (30/06/2017 97,1%) das operações classificadas entre os níveis de risco “AA” a “C” em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência.

O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 45.806 mil (30/06/2017 R\$ 78.972 mil) correspondente 0,6% (30/06/2017 1,2%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, sendo que R\$ 30.906 mil (30/06/2017 R\$ 62.736 mil) encontravam-se vencidos há mais de 60 dias. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 155.826 mil (30/06/2017 R\$ 205.475 mil), correspondendo a 2,0% (30/06/2017 3,0%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, 52,0% (30/06/2017 59,7%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999.

OUIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Alfa, ou pessoas a ela ligada, não prestou no semestre outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 09 de agosto de 2018, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras individuais das instituições financeiras que fazem parte do Conglomerado Financeiro Alfa relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Conglomerado Financeiro Alfa ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 24 de agosto de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL COMBINADO
(EM R\$ MIL)

ATIVO

	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	9.815.319	9.541.409
Disponibilidades	7.375	3.501
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03)	874.689	619.902
Aplicações no Mercado Aberto	872.067	587.487
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.622	32.415
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)	3.798.973	4.609.042
Carteira Própria	2.637.572	2.079.125
Vinculados a Operações Compromissadas	683.201	1.905.570
Vinculados à Prestação de Garantias	468.454	609.352
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	9.746	14.995
Relações Interfinanceiras	27.890	15.564
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.178	3.926
Depósitos no Banco Central	6.000	5.551
Repasses Interfinanceiros (Nota 05)	15.711	6.000
Correspondentes	1	87
Operações de Crédito (Nota 05)	3.650.844	3.649.456
Setor Privado	3.700.937	3.686.050
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão	6.360	17.195
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(56.453)	(53.789)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)	114.875	116.843
Setor Privado	119.604	136.732
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.729)	(19.889)
Outros Créditos	1.324.081	507.907
Carteira de Câmbio (Nota 06)	179.016	116.795
Rendas a Receber	8.854	3.262
Negociação e Intermediação de Valores	849	80.874
Diversos (Nota 07)	1.154.983	312.900
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	(19.621)	(5.924)
Outros Valores e Bens (Nota 7b)	16.592	19.194
Outros Valores e Bens	10.231	11.088
(Provisão para Desvalorização)	(3.085)	(1.541)
Despesas Antecipadas	9.446	9.647
Realizável a Longo Prazo	3.618.926	2.928.083
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)	514.562	13.524
Carteira Própria	482.058	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	32.504	13.524
Operações de Crédito (Nota 05)	2.686.406	2.371.456
Setor Privado	2.753.390	2.484.913
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão	1.983	6.644
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(68.967)	(120.101)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)	127.265	149.806
Setor Privado	133.321	155.550
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6.056)	(5.744)
Outros Créditos	289.544	393.234
Diversos (Nota 07)	289.544	393.262
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	-	(28)
Outros Valores e Bens (Nota 7b)	1.149	63
Despesas Antecipadas	1.149	63
Permanente	17.115	15.313
Investimentos	1.216	1.216
Outros Investimentos	1.216	1.216
Imobilizado de Uso	12.862	11.089
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	25.922	22.444
(Depreciação Acumulada)	(15.957)	(14.252)
Imobilizado de Arrendamento	-	103
Bens Arrendados	-	490
(Depreciação Acumulada)	-	(387)
Intangível	3.037	2.905
Ativos Intangíveis	6.800	5.858
(Amortização Acumulada)	(3.763)	(2.953)
Total Geral do Ativo	13.451.360	12.484.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

BALANÇO PATRIMONIAL COMBINADO
(EM R\$ MIL)

PASSIVO

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Circulante	<u>4.438.278</u>	<u>6.195.803</u>
Depósitos (Nota 09)	<u>120.229</u>	<u>164.535</u>
Depósitos à Vista	27.213	23.693
Depósitos Interfinanceiros	12.445	-
Depósitos a Prazo	80.571	140.842
Captações no Mercado Aberto (Nota 09)	<u>1.495.110</u>	<u>1.899.990</u>
Carteira Própria	680.043	1.899.990
Carteira de Terceiros	815.067	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)	<u>2.007.222</u>	<u>2.787.941</u>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.007.222	2.787.941
Relações Interfinanceiras	<u>3.377</u>	<u>3.034</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.377	3.034
Relações Interdependências	<u>22.289</u>	<u>14.272</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	22.289	14.272
Obrigações por Empréstimos (Nota 09)	<u>181.983</u>	<u>249.792</u>
Empréstimos no País	-	142.506
Empréstimos no Exterior	181.983	107.286
Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais (Nota 09)	<u>384.625</u>	<u>816.822</u>
BNDES	236.733	581.791
FINAME	147.892	235.031
Obrigações por Repasses no Exterior	<u>15.705</u>	<u>6.000</u>
Repases no Exterior	15.705	6.000
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	<u>48.467</u>	<u>63.912</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	48.467	63.912
Outras Obrigações	<u>159.271</u>	<u>189.505</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.441	7.140
Carteira de Câmbio (Nota 06)	4.761	464
Sociais e Estatutárias	29.070	30.056
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	28.828	47.236
Negociação e Intermediação de Valores	1.369	971
Diversas (Nota 10b)	87.802	103.638
Exigível a Longo Prazo	<u>6.601.390</u>	<u>3.967.406</u>
Depósitos (Nota 09)	<u>39.526</u>	<u>24.820</u>
Depósitos Interfinanceiros	10.314	-
Depósitos a Prazo	29.212	24.820
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)	<u>5.509.098</u>	<u>2.819.423</u>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	5.509.098	2.819.423
Obrigações por Empréstimos (Nota 09)	<u>309.896</u>	<u>-</u>
Empréstimos no País	309.896	-
Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais (Nota 09)	<u>524.344</u>	<u>857.165</u>
BNDES	216.088	342.902
FINAME	308.256	514.263
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	<u>112.057</u>	<u>91.278</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	112.057	91.278
Outras Obrigações	<u>106.469</u>	<u>174.720</u>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	28.827	56.817
Diversas (Nota 10b)	77.642	117.903
Resultado de Exercícios Futuros	<u>28.411</u>	<u>20.222</u>
Patrimônio Líquido	<u>2.383.281</u>	<u>2.301.374</u>
Capital Social	1.153.457	1.102.057
De Domiciliados no País	1.079.390	1.030.371
De Domiciliados no Exterior	74.067	71.686
Reservas de Capital	8.139	18.905
Reservas de Lucros	1.232.255	1.181.605
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(10.201)	(847)
Ações em Tesouraria	(369)	(346)
Total Geral do Passivo	<u>13.451.360</u>	<u>12.484.805</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM R\$ MIL)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas da Intermediação Financeira	620.288	762.482
Operações de Crédito	383.058	492.945
Resultado com Operações de Arrendamento Mercantil	20.889	21.424
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	164.285	300.935
Resultado de Operações de Câmbio	30.235	10.676
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16f)	21.821	(68.581)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	5.083
Despesas da Intermediação Financeira	(409.316)	(530.576)
Operações de Captação no Mercado	(290.746)	(427.023)
Operações de Empréstimos e Repasses	(89.931)	(74.431)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 05i)	(28.065)	(27.292)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05)	(574)	(1.830)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	210.972	231.906
Outras Receitas/(Despesas Operacionais)	(115.067)	(130.462)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (Nota 18a)	55.846	38.004
Despesas de Pessoal	(97.866)	(86.831)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18b)	(59.964)	(56.319)
Despesas Tributárias	(21.202)	(19.426)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18c)	33.182	32.386
Outras Despesas Operacionais (Nota 18d)	(25.063)	(38.276)
Resultado Operacional	95.905	101.444
Resultado não Operacional (Nota 18e)	(396)	(736)
Resultado antes da Tributação e Participações	95.509	100.708
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 08a)	(27.931)	(29.359)
Imposto de Renda	(19.084)	(27.206)
Contribuição Social	(14.699)	(21.625)
Ativo Fiscal Diferido	5.852	19.472
Participações Estatutárias no Lucro	(4.698)	(4.535)
Empregados	(4.698)	(4.535)
Lucro Líquido	<u>62.880</u>	<u>66.814</u>

**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM R\$ MIL)**

<u>EVENTOS</u>	<u>Capital Realizado</u>	<u>Aumento de Capital</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Ações em Tesouraria</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31/12/2016	1.057.157	-	20.259	1.181.145	1.126	-	(1.354)	2.258.333
AUMENTO DE CAPITAL	14.600	30.300	-	(44.900)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS:								
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	(346)	(346)
Cancelamento de Ações Próprias	-	-	(1.354)	-	-	-	1.354	-
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(1.973)	-	-	(1.973)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	66.814	-	66.814
DESTINAÇÕES:								
Reservas	-	-	-	45.360	-	(45.360)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(21.454)	-	(21.454)
SALDOS EM 30/06/2017	1.071.757	30.300	18.905	1.181.605	(847)	-	(346)	2.301.374
MUTAÇÕES DO PERÍODO	14.600	30.300	(1.354)	460	(1.973)	-	1.008	43.041
SALDOS EM 31/12/2017	1.102.057	-	11.537	1.238.278	261	-	(699)	2.351.434
AUMENTO DE CAPITAL	51.400	-	-	(51.400)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS:								
Aquisições de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	(1.726)	(1.726)
Cancelamento de Ações Próprias	-	-	(2.056)	-	-	-	2.056	-
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(10.462)	-	-	(10.462)
Outros	-	-	(1.342)	-	-	1.342	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	62.880	-	62.880
DESTINAÇÕES:								
Reservas	-	-	-	45.377	-	(45.377)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(18.845)	-	(18.845)
SALDOS EM 30/06/2018	1.153.457	-	8.139	1.232.255	(10.201)	-	(369)	2.383.281
MUTAÇÕES DO PERÍODO	51.400	-	(3.398)	(6.023)	(10.462)	-	330	31.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM R\$ MIL)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	62.880	66.814
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	35.653	39.875
Depreciações e Amortizações	1.707	1.560
Depreciações Imobilizado de Arrendamento Operacional	-	100
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28.065	27.292
Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	6.438	14.851
Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	(557)	(3.928)
(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	407.960	(948.122)
Títulos e Valores Mobiliários	494.956	(752.193)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.993	(12.280)
Operações de Crédito	208.420	(34.845)
Operações de Arrendamento Mercantil	38.353	(23.202)
Outros Créditos	(355.310)	(110.401)
Outros Valores e Bens	(976)	3
Relações Interfinanceiras	(16.428)	(8.691)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(2.336)	(12.905)
Aquisição de Imobilizados de Arrendamento	-	109
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.288	6.283
AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	142.339	(273.585)
Depósitos	52.665	94.143
Captações no Mercado Aberto	(155.451)	299.173
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	641.680	(545.359)
Relações Interfinanceiras	3.377	(751)
Relações Interdependências	1.265	(2.627)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(301.518)	(96.910)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(59.903)	48.555
Outras Obrigações	(12.594)	(13.462)
Resultados de Exercícios Futuros	260	621
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.442)	(56.968)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	648.832	(1.115.018)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(2.451)	(987)
Aplicações no Intangível	(155)	(1.541)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	474	319
Alienação de Intangíveis	-	6
Alienação de Imobilizados de Uso	135	456
Títulos Mantidos até o Vencimento	(78.965)	955.688
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(80.962)	953.941
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de Ações de Emissão Própria	(1.726)	(346)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(22.051)	(20.316)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(23.777)	(20.662)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	544.093	(181.739)
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	337.971	776.101
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	882.064	594.362
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	544.093	(181.739)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM R\$ MIL)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
1. RECEITAS	680.855	804.844
Intermediação Financeira	620.288	762.482
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	55.846	38.004
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(28.065)	(27.292)
Outras Receitas Operacionais	33.182	32.386
Resultados não Operacionais	(396)	(736)
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	381.251	503.284
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	76.340	86.074
Materiais, Energia e Outros (Materiais de Consumo, Telefone e Água)	2.668	2.974
Serviços de Terceiros	73.672	83.100
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	223.264	215.486
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.707	1.560
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	221.557	213.926
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	221.557	213.926
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	221.557	213.926
Pessoal	86.427	77.535
Remuneração Direta	67.379	61.292
Benefícios	13.455	11.136
F.G.T.S.	5.593	5.107
Impostos, Taxas e Contribuições	65.267	62.614
Federais	59.893	60.732
Estaduais	21	13
Municipais	5.353	1.869
Remuneração de Capitais de Terceiros	6.983	6.948
Aluguéis	6.983	6.948
Outras (Doações Filantrópicas)	-	15
Remuneração de Capitais Próprios	62.880	66.814
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	18.845	21.454
Lucros Retidos do Semestre	44.035	45.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(01) - ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

(a) Atividade e estrutura do grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa (doravante denominado "Conglomerado") tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento - CFI, Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (doravante denominado "BAI") é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (doravante denominado "ACCVM"), a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. (doravante denominado "AAM") e a BRI Participações Ltda. (doravante denominado "BRI"). Além destas entidades o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. - CFI (doravante denominado "FASA") e o Banco Alfa S.A. (doravante denominado "BASA"), empresas essas que não são investidas das empresas anteriormente citadas. O BAI e a FASA são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (doravante denominado "B3").

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nesta demonstração financeira: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

(b) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado estão sendo apresentadas com o objetivo de possibilitar uma análise conjunta das instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, independente da estrutura societária, utilizando-se as demonstrações financeiras individuais das empresas:

-BASA;

-FASA e

-BAI e suas empresas controladas diretas e indiretas e seus correspondentes percentuais de participação:

	30/06/2018	30/06/2017
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e foram concluídas em 24/08/2018. As demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria e as empresas BAI e FASA pelo Conselho de Administração em 09/08/2018 e estão divulgadas, no endereço eletrônico www.alfanet.com.br.

As demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas, e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para outros fins societários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações tem a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional (CMN). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

(c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Conglomerado, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Conglomerado e suas controladas constituem os segmentos de atacado e varejo, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, financiamento, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

(02) - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os semestres apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

(a) **Combinação:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras Combinadas foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o Cosif, instituído pela Circular nº 1.273/1987, especificamente em relação às Normas do Conglomerado. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes do Conglomerado. Foram consideradas também as demonstrações financeiras da Alfa Arrendamento Mercantil S.A. pelo método financeiro.

(b) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/99.

(c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001 e nº 3.082, 30/01/2002 (vide notas explicativas nº 04 "b" e 16). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/99 (vide nota explicativa nº 5 "h").

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(d) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001:

I - Títulos para negociação;

II - Títulos disponíveis para venda;

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria "títulos para negociação" são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira do Conglomerado de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria "títulos disponíveis para venda" estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata die*, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do semestre, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e

ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata die*.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento" são reconhecidas no resultado do semestre. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(e) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Conglomerado ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002 e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- **Hedge de Risco de Mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Conglomerado não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de *hedge* de fluxo de caixa.

O Conglomerado, conforme descrito na nota explicativa nº 16, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de *swap* registrados na B3, classificados como *Hedge* de Risco de Mercado, tendo como objeto operações de crédito, arrendamento mercantil e empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e captação designadas para *hedge* risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002 são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE e Dólar X DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhece-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 16 destas Demonstrações Financeiras Combinadas.

(f) Cessão de créditos: Para cessões de crédito com coobrigação realizadas no semestre de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Conglomerado, adotou a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673 de 26/12/2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008. Cessões de crédito com coobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008 que em cessões de crédito com coobrigação, onde em razão da coobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão, deve:

- o ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica "operações de crédito - vinculadas à cessão";
- os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica "outras obrigações - diversas - obrigações por operações vinculadas à cessão"; e
- as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do semestre pelo prazo remanescente da operação.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036 de 30/11/2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo semestre contábil em que são realizadas.

As cessões de crédito com transferência dos riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, e, o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do semestre de forma segregada.

Nas cessões de crédito com retenção dos riscos, os ativos financeiros objetos da venda ou de transferência devem permanecer registrados no ativo, na rubrica "Operações de Crédito - Vinculadas à Cessão". Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida o passivo referente a obrigação assumida, e, as receitas e despesas são apropriadas mensalmente, de forma segregada ao resultado do semestre pelo prazo remanescente da operação.

(g) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%; veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(i) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o semestre compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Conglomerado a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 08 "b").

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(j) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do semestre de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 5 "i");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 16);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das Demonstrações Financeiras Combinadas e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

(k) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Passivos Contingentes - fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Conglomerado constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512 de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 11.

(l) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras combinadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado. Exceto quando indicado, as Demonstrações Financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

(03) - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Aplicações no mercado aberto - pos. bancada: títulos públicos do tesouro nacional	872.067	587.487
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	29.041
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>2.622</u>	<u>3.374</u>
Total - aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>874.689</u>	<u>619.902</u>

O Conglomerado possui aplicações no mercado aberto com taxa de 6,2% a 6,4% e prazo de vencimento em 02/07/2018.

(04) - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Títulos do tesouro nacional	2.341.725	1.976.017
Letras financeiras do tesouro	488.515	1.280.965
Letras do tesouro nacional	1.499.631	695.052
Notas do tesouro nacional	353.579	-
Ações de companhias abertas	39.173	24.544
Debêntures	180.368	-
Notas promissórias	159.963	58.961
Cotas de fundos de investimento	89.541	5.023
Cédulas do produto rural	<u>308.860</u>	<u>14.580</u>
Títulos livres	<u>3.119.630</u>	<u>2.079.125</u>
Títulos do tesouro nacional	1.128.730	2.514.922
Letras financeiras do tesouro	1.128.730	914.474
Letras do tesouro nacional	-	1.600.448
Cotas de fundos de investimento	<u>22.925</u>	<u>-</u>
Títulos vinculados	<u>1.151.155</u>	<u>2.514.922</u>
TOTAL - Títulos e valores mobiliários	<u>4.271.285</u>	<u>4.594.047</u>
Swaps - diferencial a receber	40.985	28.495
Prêmios de opções	<u>1.265</u>	<u>24</u>
TOTAL - Instrumentos financeiros derivativos (*)	<u>42.250</u>	<u>28.519</u>
TOTAL GERAL	<u>4.313.535</u>	<u>4.622.566</u>

(*) Vide detalhes na nota explicativa nº 16.

(b) Carteira de títulos e valores mobiliários por categorias e prazos de vencimento

	<u>Até 3 meses (b.1)</u>	<u>3 meses até 1 ano</u>	<u>1 Ano até 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Saldos em 30/06/2018</u>	<u>Valor de custo (b.2)</u>
Títulos do tesouro nacional	2.138.601	364.083	327.674	286.518	3.116.876	3.116.737
Letras financeiras do tesouro	638.970	364.083	327.674	286.518	1.617.245	1.616.989
Letras do tesouro nacional	<u>1.499.631</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.499.631</u>	<u>1.499.748</u>
Títulos para negociação (b.3)	<u>2.138.601</u>	<u>364.083</u>	<u>327.674</u>	<u>286.518</u>	<u>3.116.876</u>	<u>3.116.737</u>
Títulos do tesouro nacional	-	192.785	-	160.794	353.579	362.331
Notas do tesouro nacional	-	192.785	-	160.794	353.579	362.331
Ações de companhias abertas	39.173	-	-	-	39.173	48.174
Debêntures	-	-	79.438	100.930	180.368	180.446
Cotas de fundos de investimento	<u>89.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89.541</u>	<u>89.541</u>
Títulos disponíveis para venda	<u>128.714</u>	<u>192.785</u>	<u>79.438</u>	<u>261.724</u>	<u>662.661</u>	<u>680.492</u>
Notas promissórias	106.067	53.896	-	-	159.963	159.963
Cédulas do produto rural - CPR	48.819	119.145	140.896	-	308.860	308.860
Cotas de fundos de investimento	<u>22.925</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.925</u>	<u>22.925</u>
Títulos mantidos até o vencimento	<u>177.811</u>	<u>173.041</u>	<u>140.896</u>	<u>-</u>	<u>491.748</u>	<u>491.748</u>
Total em 30/06/2018	<u>2.445.126</u>	<u>729.909</u>	<u>548.008</u>	<u>548.242</u>	<u>4.271.285</u>	<u>4.288.977</u>
% Concentração	<u>57,2%</u>	<u>17,1%</u>	<u>12,8%</u>	<u>12,9%</u>	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>
Total em 30/06/2017	<u>776.104</u>	<u>2.503.189</u>	<u>917.276</u>	<u>397.478</u>	<u>4.594.047</u>	<u>4.588.107</u>
% Concentração	<u>16,9%</u>	<u>54,5%</u>	<u>20,0%</u>	<u>8,6%</u>	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundos de investimento.

(b.2) Valor de custo - representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

Os títulos foram classificados nas categorias:

“Títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste positivo dos títulos para negociação no montante de R\$ 139 (30/06/2017 R\$ 7.420 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 3.116.737 (30/06/2017 R\$ 4.411.328) e de mercado R\$ 3.116.876 (30/06/2017 R\$ 4.418.748), foi registrado sob o título de “resultado com títulos e valores mobiliários”.

(ii) O ajuste negativo dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 17.831 (30/06/2017 R\$ 1.480 negativo), obtido entre os valores de custo R\$ 680.492 (30/06/2017 R\$ 31.047) e de mercado R\$ 662.661 (30/06/2017 R\$ 29.567), foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

“Títulos mantidos até o vencimento”: classificados em razão da intenção da administração e da capacidade financeira do Conglomerado em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do semestre. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 491.240 (30/06/2017 R\$ 146.383).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLIC.

(c) Composição de títulos vinculados

	30/06/2018	30/06/2017
Vinculados a operações compromissadas	683.201	1.905.570
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	414.647	552.777
Operações em câmara de liquidação e compensação	22.925	-
Títulos dados em operações de clearing de câmbio	19.102	31.405
Títulos dados em garantia em ações judiciais	11.780	25.170
Total	1.151.655	2.514.922

(05) - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Composição da carteira de crédito

	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e títulos descontados	3.305.858	2.632.417
Financiamentos	3.062.311	3.384.399
Financiamentos rurais	7.931	15.850
Operações de crédito vinculadas a cessão (nota 5b)	8.343	23.839
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados (i)	154.294	112.644
Operações de arrendamento mercantil	252.925	292.282
Outros créditos (ii)	1.081.322	312.327
Total da carteira	7.872.984	6.773.758
Repasses interfinanceiros	15.711	6.000
Fianças prestadas (iii)	1.682.823	927.552
Ajuste a valor de mercado - item objeto de hedge	78.227 (*)	138.322
Total geral	9.649.745	7.845.632

(*) A oscilação deve substancialmente pelo fechamento da taxa de juros prefixadas, ou seja, atenuou-se a piora das expectativas aumentando assim o valor marcado a mercado do objeto de hedge.

O Conglomerado realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 09. Lastreadas na data destas demonstrações financeiras no montante de R\$ 701.839 (30/06/2017 R\$ 175.322), sendo R\$ 390.323 (30/06/2017 R\$ 160.595) por operações de crédito e R\$ 311.516 (30/06/2017 R\$ 14.727) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações - carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos - carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 06).

(ii) Outros créditos incluem títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 07”a”).

(iii) Fianças prestadas estão registrados em contas de compensação.

(b) Cessão de crédito com coobrigação

As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 “f” destas demonstrações financeiras.

O saldo de operações de crédito cedidas com coobrigação contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no semestre perfaz o montante de R\$ 8.343 (30/06/2017 R\$ 23.839), tendo sido reconhecida no semestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 927 (30/06/2017 R\$ 2.325), registrada na demonstração de resultado sob a rubrica “receitas da intermediação financeira - operações de crédito”. O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pelo Conglomerado, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo na rubrica “outras obrigações - diversas - obrigações por operações vinculadas a cessão”, no montante de R\$ 8.836 (30/06/2017 R\$ 25.257), tendo sido apropriado no semestre despesas de juros no montante de R\$ 574 (30/06/2017 R\$ 1.830) registrado na rubrica “despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

Durante o semestre de novembro/2009 a dezembro/2011 foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568 de 04 de maio de 1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações. O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo semestre contábil em que são realizadas.

(c) Cessão de crédito sem coobrigação

A partir de novembro/2016 o Conglomerado passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada no montante de R\$ 312.755 (30/06/2017 R\$ 172.922), registrada em conta adequada do ativo e registrada em contas de compensação na rubrica “Operações de crédito - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

(d) Composição da carteira de crédito por prazos de vencimento

Parcelas por faixas de vencimento	30/06/2018				30/06/2017			
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%
a vencer até 180 dias	3.665.430	11.492	3.676.922	46,7	2.557.199	21.050	2.578.249	38,1
a vencer de 181 a 360 dias	1.290.096	7.774	1.297.870	16,5	1.477.399	15.150	1.492.549	22,0
a vencer acima de 360 dias	2.871.652	17.916	2.889.568	36,8	2.660.188	25.109	2.685.297	39,6
Total vincendas	7.827.178	37.182	7.864.360	100,0	6.694.786	61.309	6.756.095	99,7
vencidos até 60 dias	-	3.162	3.162	-	-	4.744	4.744	0,1
vencidos de 61 a 180 dias	-	3.622	3.622	-	-	8.932	8.932	0,1
vencidos acima de 180 dias	-	1.840	1.840	-	-	3.987	3.987	0,1
Total vencidas	-	8.624	8.624	-	-	17.663	17.663	0,3
Total da carteira	7.827.178	45.806	7.872.984	100,0	6.694.786	78.972	6.773.758	100,0

(*) Incluem contratos vencidos até 14 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(e) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado				
Rural	44.150	0,6	41.605	0,6
Indústria	1.893.293	24,0	2.138.692	31,6
Comércio	1.150.018	14,6	716.529	10,6
Instituições financeiras	853	—	2.411	—
Outros serviços	1.531.976	19,5	1.058.161	15,6
Pessoas físicas	<u>3.252.694</u>	<u>41,3</u>	<u>2.816.360</u>	<u>41,6</u>
Total da carteira	<u>7.872.984</u>	<u>100,0</u>	<u>6.773.758</u>	<u>100,0</u>

(f) Relação dos 20 maiores devedores

(incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

Seq.	Maiores devedores/segmento	30/06/2018		
		Saldo em R\$ Mil	% sobre patrimônio líquido	% sobre total global da carteira
1	Automobilístico	253.422	10,6%	2,6%
2	Cartões e Benefícios	203.353	8,5%	2,1%
3	Automobilístico	195.409	8,2%	2,0%
4	Indústria de aço	183.388	7,7%	1,9%
5	Holding	172.781	7,2%	1,8%
6	Alimentício	164.364	6,9%	1,7%
7	Conglomerado	162.794	6,8%	1,7%
8	Eletroeletrônico	162.124	6,8%	1,7%
9	Automobilístico	159.577	6,7%	1,7%
10	Indústria de Pneus	152.434	6,4%	1,6%
11	Implementos Agrícolas	144.757	6,1%	1,5%
12	Serviços Administrativos	125.298	5,3%	1,3%
13	Cosméticos	115.000	4,8%	1,2%
14	Ind. de Combustível e Lubrificante	109.631	4,6%	1,1%
15	Holding/Shopping Center	85.603	3,6%	0,9%
16	Agronegócio	81.327	3,4%	0,9%
17	Transporte metroferroviário de passageiros	81.000	3,4%	0,9%
18	Ferragens e Ferramentas	75.988	3,2%	0,9%
19	Serviços médicos e odontológicos	71.415	3,0%	0,8%
20	Agronegócio	67.533	2,8%	0,7%
	Total dos 20 maiores devedores	<u>2.767.198</u>	<u>116,0%</u>	<u>29,0%</u>
		30/06/2017		
Seq.	Maiores devedores/segmento	Saldo em R\$ Mil	% sobre patrimônio líquido	% sobre total global da carteira
1	Automobilístico	214.036	9,3%	2,7%
2	Indústria de Pneus	201.938	8,8%	2,6%
3	Automobilístico	181.574	7,9%	2,3%
4	Implementos Agrícolas	172.358	7,5%	2,2%
5	Alimentício	136.460	5,9%	1,7%
6	Automobilístico	121.570	5,3%	1,5%
7	Cosméticos	115.000	5,0%	1,5%
8	Cosméticos	113.408	4,9%	1,4%
9	Indústria de Combustível e Lubrificante	102.094	4,4%	1,3%
10	Eletrônicos	90.909	4,0%	1,2%
11	Ferragens e Ferramentas	90.520	3,9%	1,2%
12	Indústria de Cimento	88.922	3,9%	1,1%
13	Conglomerado	69.791	3,0%	0,9%
14	Serviços Administrativos	69.124	3,0%	0,9%
15	Siderurgia	67.210	2,9%	0,9%
16	Construção Civil	62.276	2,7%	0,8%
17	Eletrônicos	60.838	2,6%	0,8%
18	Comércio Atacadista	57.617	2,5%	0,7%
19	Indústria e Comércio	53.025	2,3%	0,7%
20	Comércio Atacadista	51.446	2,3%	0,6%
	Total dos 20 maiores devedores	<u>2.120.116</u>	<u>92,1%</u>	<u>27,0%</u>

(g) Concentração da carteira de crédito

(incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor	253.422	2,6%	214.036	2,7%
Total dos 20 maiores devedores	2.767.198	29,0%	2.120.116	27,0%
Total dos 50 maiores devedores	4.073.053	42,2%	3.320.779	42,3%
Total dos 100 maiores devedores	5.008.006	51,9%	4.088.743	52,1%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(h) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco estão demonstradas a seguir:

Níveis de Risco	30/06/2018					30/06/2017				
	Saldo da carteira de crédito			Provisão		Saldo da carteira de crédito			Provisão	
	(*) A vencer	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil	(*) A vencer	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil
AA	2.857.195	-	2.857.195	-	-	1.088.409	-	1.088.409	-	-
A	1.344.131	-	1.344.131	6.721	6.721	4.097.713	-	4.097.713	20.489	22.298
B	3.025.909	6.835	3.032.744	30.327	45.718	1.021.579	7.434	1.029.013	10.290	10.290
C	528.467	8.065	536.532	16.096	37.524	350.287	8.800	359.087	10.773	28.373
Soma de "AA a C"	7.755.702	14.900	7.770.602	53.144	89.963	6.557.988	16.234	6.574.222	41.552	60.961
D	21.802	6.886	28.688	2.869	8.602	77.000	6.570	83.570	8.357	28.548
E	5.810	3.506	9.316	2.795	4.657	34.483	4.890	39.373	11.812	39.373
F	34.216	4.953	39.169	19.585	27.415	9.064	6.991	16.055	8.028	16.055
G	477	3.059	3.536	2.475	3.516	685	4.602	5.287	3.702	5.287
H	9.171	12.502	21.673	21.673	21.673	15.566	39.685	55.251	55.251	55.251
Soma de "D a H"	71.476	30.906	102.382	49.397	65.863	136.798	62.738	199.536	87.150	144.514
Total	7.827.178	45.806	7.872.984	102.541	155.826	6.694.786	78.972	6.773.758	128.702	205.475

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

(i) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	1º semestre	
	2018	2017
Saldo inicial do período	145.987	207.341
Complemento líquido de reversão	28.065	27.292
Baixas líquidas dos valores recuperados	(18.226)	(29.158)
Saldo final do período	155.826	205.475

O saldo da provisão atingiu o montante de R\$ 155.826 (30/06/2017 R\$ 205.475), correspondente a 2,0% (30/06/2017 3,0%) do total da carteira, desconsiderando o montante de repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajustes a valor de mercado - item objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN 2.682/99 decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com coobrigação segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533 é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 e está registrada no montante de R\$ 2.432 (30/06/2017 R\$ 177).

No semestre foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 21.389 (30/06/2017 R\$ 34.083) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 9.724 (30/06/2017 R\$ 11.737). O saldo das operações renegociadas era de R\$ 81.790 (30/06/2017 R\$ 143.635) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo, alteração nos prazos de vencimento, ou nas outras condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

(06) - CARTEIRA DE CÂMBIO

	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Câmbio comprado a liquidar	176.764	115.030	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	909	464
Direitos sobre vendas de câmbio	900	467	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	155.894	110.879
Adiantamentos recebidos	(900)	(467)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(152.042)	(110.879)
Rendas a receber	2.252	1.765	-	-
Total global	179.016	116.795	4.761	464

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 23.949 (30/06/2017 R\$ 27.261) estão registradas em contas de compensação.

(07) - OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS

(a) Outros créditos - Diversos

	30/06/2018	%	30/06/2017	%
Títulos e créditos a receber (i)	1.081.322	74,9%	312.327	44,2%
Depósitos judiciais	135.979	9,4%	169.799	24,0%
Créditos tributários (nota 8b)	197.996	13,7%	188.283	26,7%
Tributos antecipados	13.281	0,9%	9.108	1,3%
Outros	15.949	1,1%	26.645	3,8%
Total	1.444.527	100,0%	706.162	100,0%

(i) Refere-se a títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de risco e benefícios, com vencimento até 25/04/2019 à taxa de 7,08% a.a. até 19,86% a.a.

(b) Outros valores e bens: composto principalmente por veículos e imóveis recebidos por dação de pagamento e reintegração de posse e despesas antecipadas que refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

(c) Despesas Antecipadas: composto substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(08) - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º semestre	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	90.811	96.173
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(40.865)	(43.278)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	8.480	9.379
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	1.792	(6.378)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.429)	839
Resultado obtido com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.393)	(8.867)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	2.443	2.562
Superveniência/insuficiência de depreciação	(123)	(168)
Obrigações fiscais diferidas	(127)	(1.996)
Ativo fiscal diferido	5.852	19.472
Créditos amortizados para prejuízo	(831)	(4.815)
Outros valores	2.270	3.891
Imposto de renda e contribuição social	(27.931)	(29.359)
Sendo:		
Impostos correntes	(33.656)	(46.835)
Impostos diferidos	5.725	17.476
Despesa contabilizada	(27.931)	(29.359)

(i) Vide nota explicativa nº 02"i".

(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Saldos			
	31/12/2017	Constituição	Realização	30/06/2018
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	30.764	8.977	(8.595)	31.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.396	26.038	(22.099)	62.335
Prejuízo fiscal de I.R.P.J. e C.S.L.L.	37.127	-	(2.167)	34.960
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	48.615	52.837	(74.865)	26.587
Outros créditos tributários	37.906	16.742	(11.680)	42.968
Total - Créditos Tributários	212.808	104.594	(119.406)	197.996
Obrigações fiscais diferidas	(62.036)	(13.952)	45.858	(30.130)
Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas	150.772	90.642	(73.548)	167.866
% sobre Patrimônio Líquido	6,41%			7,04%

A Administração do Conglomerado, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2018 das empresas pertencentes ao Conglomerado, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	+ 5 anos
45%	25%	8%	9%	8%	5%

Na data-base do balanço o valor presente dos créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic é de R\$ 130.022. Os créditos tributários não ativados em 30/06/2018, que inclui a majoração da alíquota de CSLL, totalizavam R\$ 14.859 (30/06/2017 R\$ 54.503).

(09) - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

(a) Composição dos recursos captados

	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	27.213	23.693
Depósitos interfinanceiros	22.759	-
Depósitos a prazo	109.783	165.662
Total de depósitos	159.755	189.355
Captações no mercado aberto	1.495.110	1.899.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.516.320	5.607.364
Letras de crédito do agronegócio	644.796	162.609
Letras financeiras	5.667.301	3.992.928
Letras de arrendamento mercantil	1.204.223	1.451.827
Obrigações por empréstimos no país	309.896	142.506
Obrigações por empréstimos no exterior	181.983	107.286
Obrigações por repasses no país	908.969	1.673.987
Obrigações por repasses no exterior	15.705	6.000
Obrigações por operações vinculadas à cessão (nota 5b)	8.836	25.257
Total dos recursos captados	10.596.574	9.651.745

(b) Composição de depósitos e captações por prazos de vencimento

	Até 3 meses(*)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 30/06/2018
Depósitos à vista	27.213	-	-	-	27.213
Depósitos interfinanceiros	-	12.445	10.314	-	22.759
Depósitos a prazo (i)	50.880	29.691	29.212	-	109.783
Total de depósitos	78.093	42.136	39.526	-	159.755
Captações no mercado aberto	1.495.110	-	-	-	1.495.110
Recursos de aceites e emissão de títulos	798.448	1.208.774	5.420.404	88.694	7.516.320
Letras de crédito do agronegócio	184.741	268.055	192.000	-	644.796
Letras financeiras	565.065	633.065	4.406.950	62.221	5.667.301
Letras de arrendamento mercantil	48.642	307.654	821.454	26.473	1.204.223
Obrigações por empréstimos no País	-	-	309.896	-	309.896
Obrigações por empréstimos no exterior	100.888	81.095	-	-	181.983
Obrigações por repasses no país (ii)	223.402	161.223	341.779	182.565	908.969
Obrigações por repasses no exterior	-	15.705	-	-	15.705
Obrigações por operações vinculadas à cessão	1.271	3.357	4.208	-	8.836
TOTAL DE CAPTAÇÕES	2.697.212	1.512.290	6.115.813	271.259	10.596.574
% Concentração por prazo	25,5%	14,3%	57,7%	2,5%	100,0%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

	<u>Até 3 meses(*)</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 30/06/2017</u>
Depósitos à vista	23.693	-	-	-	23.693
Depósitos a prazo (i)	5.875	134.967	24.820	-	165.662
Total de Depósitos	29.568	134.967	24.820	-	189.355
Captações no mercado aberto	1.899.990	-	-	-	1.899.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.533.705	1.254.236	2.706.811	112.612	5.607.364
Letras de crédito do agronegócio	46.970	114.886	753	-	162.609
Letras financeiras	1.393.226	848.329	1.695.617	55.756	3.992.928
Letras de arrendamento mercantil	93.509	291.021	1.010.441	56.856	1.451.827
Obrigações por empréstimos no país	-	142.506	-	-	142.506
Obrigações por empréstimos no exterior	38.054	69.232	-	-	107.286
Obrigações por repasses no país (ii)	147.623	669.199	624.837	232.328	1.673.987
Obrigações por repasses no exterior	-	6.000	-	-	6.000
Obrigações por operações vinculadas à cessão	4.526	8.947	11.591	193	25.257
TOTAL DE CAPTAÇÕES	3.653.466	2.285.087	3.368.059	345.133	9.651.745
% Concentração por prazo	37,9%	23,7%	34,9%	3,6%	100,0%

(*) inclui os depósitos à vista que não possuem prazo de vencimento final.

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 106.636 (30/06/2017 R\$ 132.659), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2023 à taxa pré-fixada de 4,50% até 9,50% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% até 2,88% ao ano mais SELIC e pós-fixada de 1,80% até 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES); Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa pré-fixada até 19,79% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 4,90% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais dólar e pós-fixada de 1,40% até 2,48% ao ano mais SELIC.

(10) - OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para imposto de renda e contribuições diferidos (nota 8b)	30.130	69.012
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	14.334	23.891
Impostos e contribuições a recolher	13.191	11.150
Total	57.655	104.053

(b) Diversas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para contingências trabalhistas (nota 11)	38.189	45.062
Provisão para pagamento de despesas administrativas e pessoal	36.413	38.359
Provisão para contingências fiscais (nota 11)	26.188	63.098
Provisão para garantias prestadas (nota 11)	11.641	9.812
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 5b)	8.836	25.257
Provisão para contingências cíveis (nota 11)	4.628	5.101
Credores diversos	39.549	34.852
Total	165.444	221.541

(11) - PASSIVOS CONTINGENTES

O Conglomerado, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras combinadas são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

<u>Movimentação</u>	<u>Fiscais e</u>		<u>Prestação</u>	
	<u>previdenciárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>de garantias</u>
	<u>(a)</u>	<u>(b)</u>	<u>(c)</u>	<u>(d)</u>
Saldo inicial em 01/01/2018	26.031	40.383	4.312	13.382
(+) Complemento de provisão	1.251	11.863 (*)	1.884	2.277
(+) Atualização de provisão	520	-	-	-
(-) Reversão de provisão	(1.614)	(4.416)	(907)	(4.018)
(-) Baixa por pagamento	-	(9.641)	(661)	-
Saldo final em 30/06/2018	26.188	38.189	4.628	11.641

(*) Refere-se à revisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para:

(i) A cobrança de IRPJ sobre lucro inflacionário realizado a menor - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 935 (30/06/2017 R\$ 1.700); e

(ii) A cobrança de IRPJ sobre o prejuízo fiscal - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 1.065 (30/06/2017 R\$ 1.900).

(iii) cobrança do ISS - Prestação de Garantia e Fiança no montante de R\$ 14.301 (30/06/2017 R\$ 12.337).

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para contingências" do grupo "outras obrigações - diversas", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Conglomerado possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 17.304 (30/06/2017 R\$ 189.543).

O Conglomerado deixou de divulgar:

- A contingência referente à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS e da Cofins, para fazer incidir tais contribuições sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços, em razão da adesão ao PERT em 31/08/2017 e consequente pagamento dos débitos nos termos do referido programa.

- A contingência referente aos autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil sob alegação de não pagamento de tributos nas operações de desmutualização e venda de ações da B3 bem como da incorporação das ações da Bovespa Holding pela Nova Bolsa, tendo em vista a quitação dos débitos nos termos do PERT.

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" do grupo "outras obrigações - diversas" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos (vide nota explicativa 10"b").

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 24.124 (30/06/2017 R\$ 32.315) na data destas demonstrações financeiras combinadas.

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica "outras obrigações diversas" (vide nota explicativa 10 "b"). Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 15.668 (30/06/2017 R\$ 16.283) na data destas demonstrações financeiras combinadas, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para cobrizações e riscos em garantias prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.682.823 (30/06/2017 R\$ 927.552) referente a garantias e fianças prestadas e de R\$ 23.949 (30/06/2017 R\$ 27.261) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas eram R\$ 11.521 (30/06/2017 R\$ 9.562) e R\$ 120 (30/06/2017 R\$ 250), respectivamente.

(12) - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelos valores e número de ações/cotas das seguintes empresas:

	Quantidade ações em circulação	Valores em R\$ mil		
		Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período
Banco Alfa S.A.	25.380.650	51.000	105.269	4.828
Financeira Alfa S.A. - CFI	102.942.556	423.430	874.335	32.988
Banco Alfa de Investimento S.A.	88.600.584	679.000	1.411.850	26.408
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	20.485.056	178.300	323.058	8.034
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	16.000.000	161.176	241.893	3.158
BRI Participações Ltda. (a)	26.867.565 (b)	26.868	468.608	10.908

(a) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,32% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 143.913 (30/06/2017 R\$ 138.557).

(b) Quantidade de cotas possuídas.

Ações em Tesouraria (Financeira Alfa S.A.)

O Programa de Recompra de Ações da FASA, iniciado em 15/06/2016, foi finalizado conforme deliberado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13/11/2017, com o cancelamento, sem redução do capital social, de 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias e 237.600 (duzentas e trinta e sete mil e seiscentas) ações preferenciais recompradas no âmbito do referido Programa, dentro as quais 259.400 (duzentas e cinquenta e nove mil e quatrocentas) ações ordinárias e 152.400 (cento e cinquenta e duas mil e quatrocentas) ações preferenciais já haviam sido canceladas em 09/03/2017, perfazendo um total de R\$ 1.841. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Sociedade, de R\$ 400.030 (quatrocentos milhões e trinta mil reais), passa a ser dividido em 102.976.956 (cento e dois milhões, novecentas e setenta e seis mil e novecentas e cinquenta e seis) ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.742.969 (cinquenta e oito milhões, setecentas e quarenta e duas mil e novecentas e sessenta e nove) ordinárias e 44.233.987 (quarenta e quatro milhões, duzentas e trinta e três mil e novecentas e oitenta e sete) preferenciais, inconversíveis em ordinárias. O prazo para execução do Programa era de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 3.430, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 500.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 08/03/2018 foi autorizado o cancelamento de 6.700 (seis mil e setecentas) ações ordinárias e 27.700 (vinte e sete mil e setecentas) ações preferenciais, que se encontravam em tesouraria em 28/02/2018, recompradas no âmbito do Programa de Recompra de Ações. Em função do cancelamento e das compras de ações, o capital social da Sociedade passa a ser de R\$ 423.430 (quatrocentos e vinte e três milhões e quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 102.942.556 (cento e dois milhões, novecentas e quarenta e duas mil, quinhentas e cinquenta e seis) ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.736.269 (cinquenta e oito milhões, setecentas e trinta e seis mil, duzentas e sessenta e nove) ações ordinárias e 44.206.287 (quarenta e quatro milhões, duzentas e seis mil e duzentas e oitenta e sete) ações preferenciais, inconversíveis em ordinárias. Durante o semestre foram adquiridas e permanecem em tesouraria 46.700 ações ordinárias e 35.500 preferenciais, no montante de R\$ 370.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 4,1300 e por ação PN é de R\$ 4,9600. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2018, era de R\$ 4,13 por ação ON e R\$ 5,12 por ação PN.

Ações em Tesouraria (Banco Alfa de Investimento S.A.):

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 2.070, sem redução de capital social.

Durante os períodos de novembro/2017 a maio/2018 foram adquiridas (e mantidas em tesouraria até 19/06/2018) 330.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.903.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON foi de R\$ 5,30, R\$ 5,77 e R\$ 6,05, respectivamente.

Em reunião realizada em 19/06/2018, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de Recompra de Ações e o cancelamento das ações adquiridas no referido Programa, sem redução do valor do capital social.

Em função do cancelamento, o capital social de R\$ 679.000 passa a ser dividido em 88.600.584 ações escriturais, sem valor nominal, das quais 53.482.129 ordinárias e 35.118.455 preferenciais, não conversíveis em ordinárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(13) - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017	1º Semestre	
			2018	2017
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Depósitos à Vista	(545)	(854)	-	-
- Controlador	(7)	(14)	-	-
Administração Fortaleza Ltda.	(2)	(1)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(1)	(9)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2)	(1)	-	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(2)	(3)	-	-
Pessoa Física	-	-	-	-
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(40)	(77)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(498)	(763)	-	-
Administradora Vera Cruz	(1)	-	-	-
Agropecuária Paraná Ltda.	-	(24)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(35)	(18)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	(32)	(202)	-	-
C&C Casa e Construção Ltda.	(23)	(16)	-	-
Companhia Refinadora da Amazônia	(5)	(6)	-	-
Fazenda Santa Cruz	(3)	-	-	-
Fundação Clemente Faria	(15)	(2)	-	-
Metro Dados Ltda.	-	(3)	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(2)	(4)	-	-
Metro Tâxi Aéreo Ltda.	(3)	(1)	-	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(2)	(5)	-	-
Outras	(377)	(482)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(10.795)	(14.302)	(5.670)	(14.302)
- Controlador	(5.794)	(8.899)	(3.494)	(8.899)
Administradora Fortaleza Ltda.	-	(1)	-	(1)
Alfa Holdings S.A.	(168)	(1.193)	(198)	(1.193)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(167)	(1.190)	(198)	(1.190)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(5.451)	(6.506)	(3.094)	(6.506)
Pessoa Física	(8)	(9)	(4)	(9)
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(5.001)	(5.403)	(2.176)	(5.403)
- Recursos de emissão de títulos	(372.620)	(364.040)	(12.690)	(21.010)
- Controlador	(162.887)	(163.029)	(5.168)	(8.988)
Alfa Holdings S.A.	(14.562)	(7.362)	(530)	(320)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(46.458)	(17.363)	(1.487)	(1.039)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(97.973)	(134.604)	(3.030)	(7.421)
Pessoa Física	(3.894)	(3.700)	(121)	(208)
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(19.775)	(21.668)	(897)	(1.546)
- Outras partes relacionadas (1)	(189.958)	(179.343)	(6.625)	(10.476)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(1.768)	(2.996)	(125)	(125)
Fundação Clemente de Faria	(63.366)	(66.037)	(2.072)	(3.731)
Metro Dados Ltda.	-	(23.010)	(354)	(1.290)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(2.770)	(3.132)	(97)	(204)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(45.400)	(18.542)	(1.509)	(1.122)
Pessoa Física	(76.654)	(65.626)	(2.468)	(4.004)
Outras transações (2)	260	(1.039)	(11.370)	(10.112)
- Outras partes relacionadas (1)	260	(1.039)	(11.370)	(10.112)
Alfa Seguradora S/A	195	242	-	-
Agropalma S/A	33	31	-	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	-	-
Metro Dados Ltda.	-	(172)	-	(1.091)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	(320)	(2.311)	(2.936)
Metro Tâxi Aéreo Ltda.	-	-	(1.165)	(463)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	(857)	(7.894)	(5.622)
Instituto Alfa de Cultura	-	-	-	-
Outras	31	37	-	-

Todas as transações entre as empresas integrantes do Conglomerado e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, de cada empresa do Conglomerado, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 13.682 (2017 R\$ 14.244) para membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Conglomerado não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(b.1) Conforme legislação em vigor, o Conglomerado não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Conglomerado empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do conselho de administração ou da diretoria executiva e seus familiares.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2018: BAI: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%. FASA: Ordinárias 1,877%, Preferenciais 36,581% e do total de ações de 16,786%.

(14) - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Financeiro Alfa são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

Risco de mercado - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo comitê de gestão de risco de mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Risco de liquidez - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

Risco de crédito - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.
- Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.
- De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

O Conglomerado Financeiro Alfa visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, na empresa Financeira Alfa S.A. - CFI, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo comitê de crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar do Conglomerado Financeiro Alfa, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no comitê de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

Risco operacional - A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de gestão de riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao comitê de controles de risco operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site www.alfanet.com.br.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(15) - ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2018, atingiu índice de capital de 19,21% (30/06/2017 24,91%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

Conglomerado Prudencial Alfa		Prudencial (1)	
		30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência - Nível I		2.342.884	2.282.532
Capital Principal		2.342.884	2.282.532
Patrimônio Líquido		2.383.277	2.301.370
(-) Ajustes Prudenciais		(40.393)	(18.838)
Patrimônio de Referência (PR)		2.342.884	2.282.532
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		12.196.421	9.162.787
Parcela relativa ao:			
Risco de Crédito		10.007.077	7.756.551
Risco de Mercado		1.024.034	360.922
Risco Operacional		1.165.310	1.045.314
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido		1.051.941	847.558
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal		228.683	114.535
Índice de Basileia		19,21%	24,91%
Capital de Nível I		19,21%	24,91%
Capital Principal		19,21%	24,91%

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748 de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30 de junho de 2018, o Índice de Alavancagem do conglomerado prudencial Alfa é de 15,83% (30/06/2017 16,65%).

Ajuste Prudencial: Em atendimento à Resolução nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução nº 4.389 de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

(16) - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Conglomerado com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Conglomerado.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2018 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de swap e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2018	30/06/2017
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	17.974	9.416
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	(136.248)	(136.087)
Total	(118.274)	(126.671)
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	9.746	14.995
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	32.504	13.524
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(48.467)	(63.912)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(112.057)	(91.278)
Total	(118.274)	(126.671)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

b) Instrumentos financeiros derivativos

Negociação:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Pré	220.092	288.835	295.609	275.612	384.794	396.082
Mercado interfinanceiro	208.890	294.321	294.249	246.203	407.395	407.395
Moeda Estrangeira	300.000	309.896	309.896	-	-	-
Índices	70.561	82.767	84.360	105.633	123.564	124.527
Posição ativa	799.543	975.819	984.114	627.448	915.753	928.004
Pré	208.890	292.640	297.109	246.203	393.416	399.397
Mercado interfinanceiro	590.653	669.245	669.154	381.245	519.215	519.215
Posição passiva	799.543	961.885	966.263	627.448	912.631	918.612
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	13.934	17.851	-	3.122	9.392
Prêmio de Opções	-	106	123	-	334	24
Total	-	17.974	17.974	-	3.456	9.416

Hedge de valor justo:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	2.813.439	3.231.980	3.231.186	1.978.096	2.424.043	2.424.043
Moeda Estrangeira	-	-	-	159.200	140.669	142.506
Posição ativa	2.813.439	3.231.980	3.231.186	2.137.296	2.564.712	2.566.549
Pré	2.813.439	3.306.782	3.367.434	1.978.096	2.406.781	2.511.928
Mercado interfinanceiro	-	-	-	159.200	189.885	190.708
Posição passiva	2.813.439	3.306.782	3.367.434	2.137.296	2.596.666	2.702.636
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	(74.802)	(136.248)	-	(31.954)	(136.087)

c) Contrato de futuros

	30/06/2018			30/06/2017		
	Quantidade de contratos	Valor referencial	Valor justo	Quantidade de contratos	Valor referencial	Valor justo
Compromissos de venda - DI	18.005	(1.766.014)	-	28.265	(2.686.566)	-
Compromissos de compra - DI	2.085	166.841	-	4.110	293.896	-
Compromissos de compra - Dólar	-	-	-	20	(3.327)	-
Compromissos de venda - Dólar	50	(9.712)	-	-	-	-
Total contratos futuros	20.140	(1.608.885)	-	32.395	(2.395.997)	-

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos"

	30/06/2018			30/06/2017		
	Ativo - saldo a receber			Ativo - saldo a receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	24.431	16.554	40.985	20.304	8.191	28.495
Prêmio de opções	1.265	-	1.265	24	-	24
Total	25.696	16.554	42.250	20.328	8.191	28.519
	30/06/2018			30/06/2017		
	Passivo - saldo a pagar			Passivo - saldo a pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	6.580	152.802	159.382	10.912	144.278	155.190
Prêmio de opções	1.142	-	1.142	-	-	-
Total	7.722	152.802	160.524	10.912	144.278	155.190

e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos

Negociação:

	30/06/2018					30/06/2017				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Swaps	1.634	2.751	13.446	20	17.851	752	1.590	5.930	1.120	9.392
Prêmio de opções	-	123	-	-	123	-	24	-	-	24
Total	1.634	2.874	13.446	20	17.974	752	1.614	5.930	1.120	9.416

Hedge de valor justo:

	30/06/2018					30/06/2017				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Swaps	(8.862)	(34.367)	(69.103)	(23.916)	(136.248)	1.589	(52.872)	(43.101)	(41.703)	(136.087)
Total	(8.862)	(34.367)	(69.103)	(23.916)	(136.248)	1.589	(52.872)	(43.101)	(41.703)	(136.087)

f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos"

	1º semestre					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	9.460	10.312	19.772	(101)	(59.376)	(59.477)
Futuro	2.053	-	2.053	(8.578)	-	(8.578)
Prêmio de opções	(4)	-	(4)	(526)	-	(526)
Total	11.509	10.312	21.821	(9.205)	(59.376)	(68.581)

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi o seguinte

	1º semestre					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(1.737)	72.143	70.406	(1.742)	(45.470)	(47.212)
Prêmio de opções	67	-	67	(310)	-	(310)
Total	(1.670)	72.143	70.473	(2.052)	(45.470)	(47.522)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

h) Contabilidade de hedge

O Conglomerado realizou operações de *hedge* de valor justo de exposição à taxa de juros prefixada e variação cambial representada por parcelas de operações de crédito, arrendamento mercantil e captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002.

(h.1) Hedge de valor justo de exposição à taxa de juros prefixada e variação cambial

Com relação ao risco de taxa de juros prefixada representado por parcelas de crédito e arrendamento mercantil e variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Conglomerado adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de *hedge* adotada tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações de crédito, arrendamento mercantil e da variação cambial sobre a captação.

Através da estratégia de *hedge* a administração tem por objetivo proteger o *spread* das operações e a variação cambial. Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do *hedge* e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de *hedge*, considerando tratar-se de uma operação de *hedge* de risco de mercado.

Em 30 de junho 2018, o valor contábil e de mercado dos itens objeto de *hedge* são, respectivamente, R\$ 3.309.367 (30/06/2017 R\$ 2.685.387) e R\$ 3.369.749 (30/06/2017 R\$ 2.825.992).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados como *hedge*, na data-base destas demonstrações financeiras é de R\$ 3.231.186 (30/06/2017 R\$ 2.566.549) de *swap* ponta ativa e R\$ 3.367.434 (30/06/2017 R\$ 2.702.636) de *swap* ponta passiva.

(17) - ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Conglomerado realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Conglomerado e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; (b) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; (c) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c" abaixo, estão sendo apresentados por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração não acredita que possam ocorrer.

Exposição	30/06/2018			
	MTM - exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Prefixado	3.908.355	(27.673)	(34.487)	(65.729)
Exposição	30/06/2017			
	MTM - exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Prefixado	1.300.868	(25.996)	(25.829)	(49.243)

(18) - OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Serviços de análise de crédito	16.416	29,4%	12.366	32,5%
Taxa de administração de fundos e carteiras	7.400	13,3%	5.779	15,2%
Comissões sobre garantias prestadas	13.013	23,3%	9.466	24,9%
Tarifas de câmbio e operações de bolsa	7.363	13,2%	5.876	15,5%
Outros serviços bancários: custódia, cobrança, outros	11.654	20,8%	4.517	11,9%
Total	55.846	100,0%	38.004	100,0%

(b) Outras despesas administrativas

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Processamento de dados e informática	(22.099)	36,9%	(18.901)	33,6%
Serviços de terceiros	(9.397)	15,7%	(10.744)	19,1%
Aluguéis e condomínio	(6.736)	11,2%	(6.715)	11,9%
Serviços do sistema financeiro	(5.409)	9,0%	(4.026)	7,1%
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(2.826)	4,7%	(2.732)	4,9%
Comunicações	(1.832)	3,1%	(2.172)	3,9%
Viagens	(1.818)	3,0%	(1.671)	3,0%
Despesas com vendas - comissões	(1.972)	3,3%	(1.880)	3,3%
Depreciação e amortização	(1.707)	2,8%	(1.560)	2,8%
Vigilância e segurança	(1.570)	2,6%	(1.375)	2,4%
Outras despesas administrativas	(4.598)	7,7%	(4.543)	7,9%
Total	(59.964)	100,0%	(56.319)	100,0%

(c) Outras receitas operacionais

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Rendas de títulos e créditos (*)	23.561	71,0%	20.362	62,9%
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	4.084	12,3%	4.831	14,9%
Atualização de depósitos judiciais e de tributos a compensar	3.003	9,1%	5.107	15,8%
Dividendos recebidos e/ou declarados	604	1,8%	409	1,3%
Outras receitas	1.930	5,8%	1.677	5,1%
Total	33.182	100,0%	32.386	100,0%

(*) Refere-se a rendas com títulos de créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - EM R\$ MIL

(d) Outras despesas operacionais

	1º semestre			
	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Despesas de comissão, intermediação e equalização de contratos	(6.715)	26,8%	(5.991)	15,7%
Atualização e provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	(10.520)	42,0%	(26.505)	69,2%
Outras (*)	(7.828)	31,2%	(5.780)	15,1%
Total	(25.063)	100,0%	(38.276)	100,0%

(*) Inclui, principalmente despesas de custas com indenizações trabalhistas e cíveis.

(e) Resultado não operacional

Composto basicamente por resultado obtido na venda de valores e bens.

(f) Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra e faz a gestão de fundos de investimento de renda fixa, de ações e multimercado, além de carteiras administradas de particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 6.956.870 (30/06/2017 R\$ 5.684.355).

(g) Contratação de seguros

O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 75.855 (30/06/2017 R\$ 75.160) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (30/06/2017 R\$ 6.000) e R\$ 2.000 (30/06/2017 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

(h) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados

Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012 informamos que as instituições financeiras integrantes do Conglomerado não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios a seus empregados.

(i) A Medida Provisória nº 675 de 22/05/2015, foi convertida na Lei nº 13.169, publicada em 07/10/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% no semestre compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.

(19) - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	1º semestre	
	2018	2017
No início do semestre	337.971	776.101
Disponibilidade	1.047	2.117
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	336.924	773.984
No final do semestre	882.064	594.362
Disponibilidade	7.375	3.501
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	874.689	590.861
Caixa e equivalente de caixa	544.093	(181.739)

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos
Administradores do
Conglomerado Financeiro Alfa
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Conglomerado Financeiro Alfa em 30 de junho de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação às instituições que compõe o Conglomerado, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Conglomerado, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado, elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para semestre findo em 30 de junho de 2018 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 09 de agosto de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade das instituições que compõe o Conglomerado continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar as instituições que compõe o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das instituições que compõe o Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional das instituições que compõe o Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar as instituições que compõe o Conglomerado a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2018

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

Introdução

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 9 vezes no período de fevereiro a junho de 2018, com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, compliance, combate à lavagem de dinheiro, gerenciamento e controle de riscos, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, aprovação do plano anual da auditoria interna, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

O Comitê avaliou, em reuniões com a área de Gestão de Riscos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, enfatizando os riscos de: crédito, liquidez, mercado, operacional, gestão de capital, socioambiental e os impactos da resolução BACEN nº 4.557, com destaque à observância das normas aplicáveis, na conformidade da legislação vigente, incluindo os prazos nela estabelecidos, e dos trabalhos de revisão e atualização das políticas e procedimentos dos diversos riscos, os quais são submetidos à aprovação anual do Conselho da Administração. Com a criação do Comitê de Risco e a participação de um membro do Comitê da Auditoria no citado Comitê, espera-se uma sinergia entre os Comitês. Deverá haver uma visão estratégica com a Diretoria de Risco e a continuidade do trabalho que o Comitê faz junto à Gerência Geral de Gestão de Riscos.

Ouvidoria

Foi acompanhada, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos e monitoramento de atividades, as quais foram referendadas de acordo com as normas da Resolução BACEN nº 4.433, de 23/07/2015, e das Circulares BACEN nº 3.778, de 30 de dezembro de 2015 e nº 3.503, de 16/07/2010, excluídos os artigos 1º e 2º. Deverá acompanhar a partir de 02 de julho de 2018, data que entram em vigor, os efeitos da Resolução BACEN nº 4.629, de 25/01/2018 e da Circular nº 3.881, de 02/07/2018.

Controles Internos

O Comitê considerou eficazes as atividades desenvolvidas, entendendo-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o cumprimento das regras internas e legais vigentes, constatando-se a preocupação com o aprimoramento dos sistemas de prevenção à lavagem de dinheiro. O monitoramento, por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é objeto de análise pela área responsável, auditoria interna e externa, fazendo com que o Comitê julgue o sistema de controles internos adequado ao porte e complexidade de seus negócios.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Discussão sobre os processos das várias empresas do Conglomerado com relação à prevenção de lavagem de dinheiro, tendo em vista às suspeições ou desabonos que possam existir.

Auditoria Externa e Interna

As empresas responsáveis pela Auditoria externa são a KPMG Auditores Independentes e a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, respectivamente, pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) o planejamento das atividades; b) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado; e c) Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467, de 14 de setembro de 2009.

Relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do terceiro e quarto trimestre de 2017 e a do primeiro trimestre de 2018.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se, ainda, que durante esse período, o Comitê de Auditoria, em nenhum momento, foi acionado, nem tampouco se deparou com qualquer situação, que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias, na condução de suas atividades.

Há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada em seus trabalhos, que viessem a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado, daí se concluindo como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras e, ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras, com data-base de 30 de junho de 2018, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo, 09 de agosto de 2018

Clóvis de Matos Guedes

Fernando Luiz Ramos Pompeia

José Canuto da Cunha



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PAULO GUILHERME MONTEIRO LOBATO RIBEIRO - PRESIDENTE

FERNANDO PINTO DE MOURA - CONSELHEIRO

HUMBERTO MOURÃO DE CARVALHO - CONSELHEIRO

LUIZ ALVES PAES DE BARROS - CONSELHEIRO

RUBENS GARCIA NUNES - CONSELHEIRO

DIRETORIA EXECUTIVA

FÁBIO ALBERTO AMOROSINO - DIRETOR PRESIDENTE - ATACADO

RUBENS BUTION - DIRETOR PRESIDENTE - VAREJO

ADILSON AUGUSTO MARTINS JUNIOR - DIRETOR

ANTONIO CÉSAR SANTOS COSTA - DIRETOR

ANTONIO JOSÉ AMBROZANO NETO - DIRETOR

BENY FITERMAN - DIRETOR

FABIANO SIQUEIRA DE OLIVEIRA - DIRETOR

JOSÉ ELANIR DE LIMA - DIRETOR

LUCIANE RIBEIRO - DIRETORA

RENATA CANALLE MARCUS - DIRETORA

PEDRO ELIAS DABBUR - DIRETOR

CONTADORA

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS

CRC 1SP 232846/O-2



PRODUTOS E SERVIÇOS

INVESTIMENTO E TESOURARIA

- Certificados de depósitos bancários
- Fundos de investimento de renda fixa
- Fundos de investimento de renda variável
- Carteiras administradas
- Compra e venda de ações
- Compra e venda de títulos públicos e privados
- Consultoria financeira
- Operações de swaps
- Operações estruturadas
- Compra e venda de *export notes*

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

- Cheque especial
- Crédito direto ao consumidor
- Crédito pessoal/consignado
- Leasing
- Aquisição de recebíveis
- Financiamento de vendas
 - Desconto de títulos
 - Vendor
 - Compropr
- Empréstimos de capital de giro, curto e longo prazos, em moeda nacional
- Repasses BNDES - POC/FINAME
- Repasses de recursos externos
- Garantias, fianças e avais

MERCADO DE CAPITAIS

- Mercados primário e secundário
 - Renda fixa - originação e distribuição
 - Renda variável - originação e distribuição

COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO

- Adiantamento sobre contratos de câmbio
- Confirmação de cartas de crédito
- Desconto de cambiais de exportação

IMPORTAÇÃO

- Cartas de crédito e cobranças
- Financiamento de curto e longo prazo

OUTRAS

- Garantias e fianças do/e para o exterior
- Operações interbancárias de câmbio

SERVIÇOS BANCÁRIOS

- Contas-correntes
- Custódia de cheques
- Cobrança bancária
- Custódia eletrônica de títulos
- Eletronic Banking
- Atendimento a clientes
 - ALFA LINE
 - Ouvidoria: 0800-7220140
 - ALFANET



SEDE

Alameda Santos, 466 - Cerqueira César - São Paulo - CEP 01418-000
Atendimento a Clientes
ALFALINE: 0800-553355 • e-mail: alfanet@alfa.com.br • Internet: www.bancoalfa.com.br
Ouvidoria: 0800-7220140

AGÊNCIAS

Belo Horizonte - MG

Rua Antônio de Albuquerque, 271 - 7º andar - CEP 30112-010
Telefone: (0xx31) 4501-1270 • e-mail: agenciabh@bancoalfa.com.br

Brasília - DF

SBN Q 01 Bloco nº 14 - Edifício C.N.C. Salas 401/402 - CEP 70040-000
Telefone: (0xx61) 3328-1821 • e-mail: agenciabras@bancoalfa.com.br

Campinas - SP

Rua Maria Monteiro, 716 - Cambuí - CEP 13025-151
Telefone: (0xx19) 3251-9999 • e-mail: agenciacamp@bancoalfa.com.br

Curitiba - PR

Rua Marechal Deodoro, 941 - Centro - CEP 80060-010
Telefone: (0xx41) 4501-3450 • e-mail: agenciactba@bancoalfa.com.br

Porto Alegre - RS

Avenida Dom Pedro II, 1.351 - Cj. 501 - Higienópolis - CEP 90550-143
Telefone: (0xx51) 3337-8970 • e-mail: agenciapoa@bancoalfa.com.br

Rio de Janeiro - RJ

Avenida Rio Branco, 99 - Loja/Sobreloja - Centro - CEP 20040-004
Telefone: (0xx21) 2123-8926 • e-mail: agenciarj@bancoalfa.com.br

Salvador - BA

Avenida Tancredo Neves, 450 - Cj. 1902 - Caminho das Árvores - CEP 41820-020
Telefone: (0xx71) 2105-7321 • e-mail: agenciasalv@bancoalfa.com.br

São Paulo - SP

Alamedas Santos, 466 1º andar - Cerqueira Cesar - CEP 01418-000
Telefone: (0xx11) 3063-4063 • e-mail: agenciasp@bancoalfa.com.br